



José Lourenço

Paradoxo

Tenho andado a ler sobre o sistema de Saúde americano que o presidente Obama quer ver aprovado e a luta dos californianos para reduzirem drasticamente as emissões de CO₂.

A Saúde

Segundo especialistas, e combinando os dados disponíveis, aquilo que à partida parece um cenário assustador – alargar a cobertura à maioria ou mesmo aos 45 milhões de pessoas que nos EUA não têm seguro de saúde – deverá, afinal, acrescentar apenas uns quantos por cento à factura nacional da saúde dos EUA. As companhias de seguros seriam obrigadas a oferecer o mesmo tipo de cobertura a todas as pessoas, independentemente do seu historial clínico; por outro lado, todos, excepto os pobres e os remediados, seriam obrigados a subscrever um seguro, com a ajuda dos subsídios que limitariam os prémios, indexando-os aos rendimentos.

Os empregadores também teriam de participar; as firmas com 25 ou mais trabalhadores teriam de oferecer o seguro ao seu pessoal ou pagar uma multa. A propósito, a falta de "obrigatoriedade do empregador" foi o grande problema da anterior versão, incompleta, do plano.

E quem preferisse não subscrever um seguro numa companhia privada poderia escolher um plano público.

Escusado será dizer que o apoio popular dos "contra" se baseia na premissa de que todos podem ser ricos e ter seguros como eles. O sonho americano é isso mesmo. *Se não és rico és mandrião*, como pensam de todos os da Louisiana. O lado ético e moralizador da universalidade

acabará por prevalecer porque agora à saída do *striptease* dos rapazes da Wall Street será mais fácil ou menos difícil. Se não for agora...

Sobre o CO₂

Um estudo da Universidade da Califórnia concluiu que o plano da Califórnia para reduzir as mudanças climáticas vai incentivar a economia regional e salvar milhares de empregos, hoje sob risco devido ao aumento dos custos energéticos.

A Califórnia, o mais populoso dos Estados norte-americanos, lidera o país com o seu plano de cortar, até 2020, os níveis de 1990 das emissões de dióxido de carbono. Estão previstas medidas desde incentivos para eficiência energética até a obtenção de electricidade de fontes renováveis, como a eólica e a solar.

Problema complicado: a falta de meios que a população de Richmond, perto de S Francisco, Os comerciantes, por exemplo, dizem não ter meios económicos para climatizar as suas casas e estabelecimentos.

Afinal

São duas bandeiras, em que os mais necessitados, se se provar o seu envolvimento nas causas e consequente bem nacional e exemplo para o Mundo, bem precisam e merecem apoio.

Afinal, o essencial é a Saúde. 